

AgriJovem 2023: arranca amanhã evento de sensibilização para oportunidades profissionais na agricultura

12 de Outubro, 2023

A Representação da Comissão Europeia em Portugal organiza, no dia 13 de outubro, no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, uma iniciativa inédita dirigida a jovens estudantes com aspirações a desenvolverem uma atividade profissional no setor agrícola.

Durante um dia inteiro, um grupo de 40 estudantes do ensino superior em Portugal (selecionados entre as mais de 100 candidaturas recebidas) terá a oportunidade de participar em conversas e sessões práticas com vários protagonistas da política agrícola nacional e europeia, da academia, agricultores com experiência do setor e jovens agricultores em início de atividade (o programa completo está disponível aqui). O objetivo é promover uma partilha de experiências que permita aos participantes enriquecer o seu percurso académico e profissional, de uma forma mais consciente e informada sobre os desafios e oportunidades do setor.

Esta iniciativa da Representação da Comissão em Portugal vai ao encontro do “diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE”, anunciado pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, no seu recente discurso sobre o Estado da União.

O evento tem início às 9h15, com uma intervenção da Representante da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Moreira de Sousa, e do secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Caleia Rodrigues. Às 16h45 terá lugar a entrega dos certificados, seguida da sessão de encerramento.

Com a colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGAR) – Rede Rural Nacional, o programa procurará promover uma melhor compreensão e sensibilidade para as políticas europeias, em particular para a razão de ser da Política Agrícola Comum (PAC) e da Estratégia “do Prado ao Prato”, do Pacto Ecológico Europeu. Desde solos saudáveis, bem-estar animal, novas técnicas genómicas e sistemas alimentares sustentáveis, ao conhecimento, inovação e novas tecnologias, passando pela competitividade e competências, os futuros profissionais do sector agrícola terão oportunidade de abordar todas estas temáticas durante o encontro.

No Ano Europeu das Competências, esta iniciativa irá sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida no setor agrícola e, em sentido mais lato, a importância da participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus valores, tendo como pano de fundo as eleições europeias de 2024. Será também uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem.

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, sublinha: “Para nós na Europa, esta tarefa da agricultura – produzir alimentos saudáveis – é a base da nossa política agrícola. A garantia da independência alimentar é também fundamental para nós. É isso o que fazem os nossos agricultores. Nem sempre é fácil, uma vez que as consequências da agressão russa contra a Ucrânia, as alterações climáticas que provocam secas, incêndios florestais e inundações, bem como as novas obrigações dos agricultores, se repercutem cada vez mais no seu trabalho e na sua base de rendimento. [...] Juntamente com os homens e as mulheres que se dedicam à agricultura, temos de ser capazes de superar novos desafios. Só assim poderemos garantir a segurança dos alimentos no futuro. Precisamos de mais diálogo e de menos polarização. É por esse motivo que queremos dar início a um diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE. Estou plenamente convencida de que é possível conciliar a agricultura e a proteção da natureza. Ambas são vitais para nós.”

Por sua vez, **Sofia Moreira de Sousa, representante da Comissão Europeia em Portugal**, indica: “É impossível conceber a sustentabilidade futura da agricultura e das áreas rurais na Europa sem os jovens. Na União Europeia, apenas um em cada dez agricultores tem menos de 44 anos. A renovação geracional e uma aposta em atrair mais jovens para o sector agrícola constituem prioridades da nova Política Agrícola Comum. A iniciativa AgriJovem 2023 procurará acima de tudo despertar a curiosidade dos jovens estudantes para a importância do sector agrícola no contexto dos novos desafios da transição digital e energética. No Ano Europeu das Competências, a troca de experiências entre futuros profissionais do sector, jovens agricultores, agricultores experientes, académicos e intervenientes políticos parece-nos fundamental para lançar as sementes de uma aprendizagem ao longo da vida e de um percurso profissional informado e consciente.”

Maria Custódia Correia, coordenadora da Rede Rural Nacional, diz: “A difusão de informação e conhecimento sobre novas práticas, tecnologias e inovações e a existência de ligações funcionais entre a investigação e a prática, são fatores determinantes para os nossos agricultores promoverem uma agricultura cada vez mais eficiente e sustentável. O reforço do Sistema de Conhecimento e Inovação Agrícolas (AKIS-Nacional), através de uma maior articulação e cooperação entre os vários intervenientes no setor agrícola (agricultores, associações, centros de competências, entidades do ensino e investigação, entre outras), permitirá contribuir de forma sinérgica para as necessidades, preocupações e oportunidades dos setores, centrando a atuação na partilha de conhecimento, captação de informação e inovações e na obtenção de resultados que garantam a sustentabilidade do setor. A iniciativa AgriJovem 2023, ao reunir jovens estudantes do ensino superior da área das ciências agrárias, com diversos representantes do setor, em particular agricultores experientes e jovens agricultores, irá proporcionar um momento único de partilha de experiências e conhecimento que lhes irá permitir ficarem mais cientes sobre os desafios e as oportunidades, assim como a importância da Agricultura do ponto de vista da sustentabilidade económica, ambiental e social.”